

03

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA - EXERCÍCIO 2016

I - OBJETIVO:

A Diretoria do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Santa Catarina, Gestão 2016/2018, com base nos termos estatutários e regimentais, apresenta seu relatório de gestão, apontando os principais resultados administrativos e financeiros da sua administração referentes ao exercício 2016, incluindo-se tanto as contas da Seccional como das subseções a ela vinculadas, cujas contas são submetidas à elevada apreciação deste Eg. Conselho, nos termos do artigo 2º, § 1º, do Provimento 101/2002, do Conselho Federal.

II - ARRECADAÇÃO E INVESTIMENTOS REALIZADOS

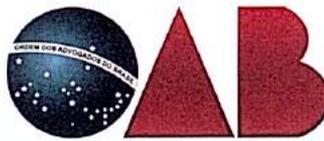
Diante de um cenário econômico desfavorável, em mais um ano recessivo (crescimento econômico negativo: -3,60%), fez com que a Seccional não conseguisse arrecadar o numerário orçado para o exercício de 2016.

Em 2015 a arrecadação de anuidades havia sido no montante de R\$ 20.327.727,00 (vinte milhões, trezentos e vinte e sete mil, setecentos e vinte e sete reais), enquanto que a receita total, de R\$ 27.908.714,00 (vinte e sete milhões, novecentos e oito mil, setecentos e quatorze reais).

Entretanto, a arrecadação de anuidades para o ano de 2016, prevista em R\$ 25.302.281,00 (vinte e cinco milhões, trezentos e dois mil, duzentos e oitenta e um reais), acabou perfazendo R\$ 23.081.233,00 (vinte e três milhões, oitenta e um mil, duzentos e trinta e três reais), 9% abaixo do valor orçado para o exercício.

Por outro lado, as receitas totais do ano de 2016 foram de R\$ 32.713.652,00 (trinta e dois milhões, setecentos e treze mil, seiscentos e cinquenta e dois reais), atingindo-se 90% do orçado, que havia sido estimado em R\$ 34.498.781,00 (trinta e quatro milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, setecentos e oitenta e um reais).

Importante ressaltar que, além da crise financeira - que atingiu seu ápice em 2016 -, do total das receitas previstas para o ano de 2016, havia a previsão de: (a) venda do imóvel onde funcionava a antiga sede da OAB/Joinville, no valor de R\$



SANTA CATARINA

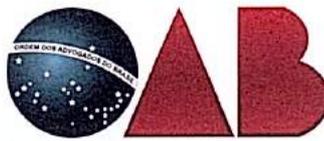
OAB/SC
Fis. _____
Proc. _____

650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais); (b) auxílio financeiro de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) oriundos do FIDA (Fundo de Investimento no Desenvolvimento da Advocacia). Referidos recursos, que totalizam R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais), não ingressaram nos cofres da Seccional, nem há perspectiva de ocorrer durante o atual exercício 2017, tendo em vista que: (1) referida receita prevista com a venda da sala não corresponde ao atual real valor de mercado, conforme nova avaliação, em que fixado novo valor de venda em R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), o qual, ainda assim, não tem atraído possíveis compradores; (2) os recursos do FIDA geralmente são revertidos em favor da CAASC e não há qualquer previsão de serem recebidos também no exercício 2017 pela Seccional.

Por outro lado, a Seccional obteve um recebimento extra de R\$ 935.236,00 (novecentos e trinta e cinco mil, duzentos e trinta e seis reais), em decorrência da exitosa negociação com o Governo do Estado de Santa Catarina, pela qual o Estado pagou o saldo devedor de R\$ 9.352.360,00 (nove milhões, trezentos e cinquenta e dois mil, trezentos e sessenta reais) para os advogados que haviam atuado como defensores dativos até abril/13, de modo que cumprido, logo no primeiro ano de gestão, este importante compromisso com a advocacia catarinense.

Outrossim, no exercício 2016 foram realizados vultosos investimentos, que totalizaram desembolsos de R\$ 3.758.817,00 (três milhões, setecentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e dezessete reais). Dentre os principais investimentos, as obras, acabamentos e melhorias dos prédios das novas sedes de Criciúma, Itajaí, Brusque e Joinville, equipando-os com móveis, ferramentas de informática e segurança, para permitir sua plena utilização, conforme abaixo discriminadas:

- Subseção de Joinville: R\$ 946.554,00 (novecentos e quarenta e seis mil, quinhentos e cinquenta e quatro reais) em 2016, restando ainda um saldo a pagar de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais) no ano 2017;
- Subseção de Itajaí: R\$ 772.085,00 (setecentos e setenta e dois mil e oitenta e cinco reais) em 2016;
- Subseção de Criciúma: R\$ 1.560.344,00 (um milhão, quinhentos e sessenta mil, trezentos e quarenta e quatro reais) em 2016, restando ainda um saldo a



SANTA CATARINA

OAB/SC	
Fis.	
Proc.	

pagar de R\$ 790.575,00 (setecentos e noventa mil, quinhentos e setenta e cinco reais) no ano de 2017;

- Subseção de Brusque: R\$ 49.628,00 (quarenta e nove mil, seiscentos e vinte e oito reais) em 2016.

Além disso, houve investimentos na implantação da rede de esgoto da sede balneária, para efeito de permitir um uso sustentável da mesma, bem como melhorias nas salas dos advogados junto ao Poder Judiciário e Presídios, e a modernização do sistema de ar condicionado do auditório da Seccional, conforme abaixo discriminados:

- Esgoto da Sede Balneária (Cachoeira do Bom Jesus - Florianópolis/SC): R\$ 48.293,00 (quarenta e oito mil, duzentos e noventa e três reais) no em 2016, restando ainda um saldo a pagar de R\$ 62.366,00 (sessenta e dois mil, trezentos e sessenta e seis reais) em 2017;
- Modernização do sistema de ar condicionado central do Auditório da Seccional: R\$ 38.046,00 (trinta e oito mil e quarenta e seis reais) em 2016, restando ainda um saldo a pagar de R\$ 25.364,00 (vinte e cinco mil, trezentos e sessenta e quatro reais) em 2017;
- R\$ 180.992,00 (cento e oitenta mil, novecentos e noventa e dois reais) em computadores, móveis, impressoras, máquinas para digitalização/fotocópias e, inclusive, aquisição de livros técnicos. Tais recursos beneficiaram as salas dos Fóruns de Balneário Camboriú, Braço do Norte, Lauro Müller, Blumenau, Brusque, Caçador, Chapecó, Quilombo, Imbituba, Garopaba, Laguna, São Francisco do Sul, Jaguaruna, Capivari de Baixo, Armazém, Mafra (Vara do Trabalho, Justiça Federal e Fórum), Navegantes, e Palhoça (Sala do Fórum e Vara do Trabalho), bem como das unidades prisionais de Imbituba e Florianópolis (Penitenciária e Presídio Masculino).

Também houve investimentos na área de tecnologia e inovação, totalizando R\$152.875,00 (cento e cinquenta e dois mil, oitocentos e setenta e cinco reais), com a implantação, ainda em 2016, do portal de compras *online* de bens e serviços da Seccional (v. item III.3 do presente relatório); do procedimento de inscrição online dos advogados, bem como, projetando a extensão desse serviço aos pedidos

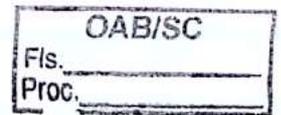
relacionados às sociedades de advogados e a implantação do Portal de Transparência da Seccional. Tais investimentos trouxeram, ainda em 2016, imensos benefícios aos advogados:

- Aumento da transparência no acompanhamento dos processos de pedidos de inscrição;
- Comodidade e agilidade na realização dos pedidos de inscrição diretamente pelo sítio eletrônico da instituição;
- Facilitação do serviço voluntário prestado pelos advogados que atuam nas câmaras julgadoras, os quais passaram acessar os pedidos eletronicamente;
- Redução de uso de insumos, como papéis e pastas, bem como redução de custos de impressão;
- Redução dos prazos de tramitação dos pedidos.

Importante ressaltar que grande parte do reflexo do investimento em tecnologia não gerou desembolsos extras pela Seccional, já que promovido pelos servidores e prestadores de serviços que já integram a equipe da Seccional, utilizando-se os próprios equipamentos e sistemas já existentes.

Também houve consideráveis investimentos na capacitação dos advogados catarinenses através da Escola Superior da Advocacia (ESA), atingindo 171.984 inscrições, mediante a realização de dois Congressos (um com 2.400 inscritos, realizado em Florianópolis, e outro com 350 inscritos, realizado em Laguna); 166 cursos presenciais em todo Estado de SC; cursos tele presenciais (12 pontos, disponibilizando 565 cursos e atendendo a 5.672 inscritos) e plataforma digital da TV ESA (com quase 110 mil visualizações), mediante investimento de R\$ 717.637,00 (setecentos e dezessete mil, seiscentos e trinta e sete reais), que gerou uma receita de R\$ 1.304.402,00 (um milhão, trezentos e quatro mil, quatrocentos e dois reais).

Some-se a isto investimentos para realização de eventos promovidos pelas comissões, mediante investimento de R\$ 121.000,00 (cento e vinte e um mil reais), que gerou uma receita de R\$ 47.340,00 (quarenta e sete mil, trezentos e quarenta reais), para efeito de disponibilizar um Congresso de Direito Eleitoral - em que 400



pessoas acompanharam presencialmente e outras 600, via transmissão online -, bem como 47 cursos e palestras, abrangendo um público total de 4.108.

III - PRINCIPAIS DESPESAS DA SECCIONAL

III.1 - Redução do quadro de funcionários

A principal despesa desta Seccional é o custeio de pessoal, que em 2015 havia sido de R\$ 15.526.297,00 (quinze milhões, quinhentos e vinte e seis mil, duzentos e noventa e sete reais), porém, orçado para 2016 em R\$ 12.410.600,00 (doze milhões, quatrocentos e dez mil e seiscentos reais). Ocorre que as despesas com pessoal foram de R\$ 14.488.082,00 (quatorze milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil e oitenta e dois reais), já que não havia previsão orçamentária para as verbas rescisórias e encargos sociais, de R\$ 1.052.930,00 (um milhão, cinquenta e dois mil, novecentos e trinta reais), pagas em 2016 para adequação do quadro de funcionários e da folha salarial.

Importante ressaltar que o custo mensal com as despesas com pessoal era de aproximadamente R\$ 1.329.651,00 (um milhão, trezentos e vinte e nove mil, seiscentos e cinquenta e um reais) em abril/2015 e, após a implementação das medidas de redução de folha salarial, reduzido para R\$ 1.176.954,00 (um milhão, cento e setenta e seis mil, novecentos e cinquenta e quatro reais) em abril/2016 – mês em que ainda havia pagamento de verbas rescisórias. Por conseguinte, os benefícios desta redução, de aproximadamente R\$ 152.697,00 (cento e cinquenta e dois mil, seiscentos e noventa e sete reais) mensais, serão efetivamente sentidos a partir do próximo exercício.

III.2 - Revisão dos contratos com fornecedores de bens e serviços

Outra despesa considerável desta Seccional está relacionada aos fornecedores de bens e prestadores de serviços terceirizados, que em 2015 havia sido de R\$ 7.784.645,00 (sete milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, seiscentos e quarenta e cinco reais), porém, orçado para 2016 em R\$ 5.152.809,00 (cinco milhões, cento e cinquenta e dois mil, oitocentos e nove reais).

Ocorre que, apesar dos esforços no sentido de rescindir ou renegociar com todos os fornecedores da OAB/SC, tais despesas ficaram R\$ 7.421.178,00 (sete milhões, quatrocentos e vinte e um mil, cento e setenta e oito reais), até porque a inflação de 2015 para 2016 (IGP-DI) foi de 11,2038% (jul - jul).

Foram revisados todos contratos, de modo a verificar a sua necessidade - rescindindo-se os prescindíveis a curto prazo - e seu custo, reduzindo-se aqueles imprescindíveis. Como a inflação de 2015 para 2016 (IGP-DI) foi de 11,2038% (jul - jul), conclui-se, portanto, que tais medidas geraram uma economia real anual de aproximadamente R\$ 1.235.643,00 (um milhão, duzentos e trinta e cinco mil, seiscentos e quarenta e três reais), se levarmos em consideração os gastos dos exercícios 2015 e 2016 .

III.3 - Implantação do sistema de cotação eletrônica para compra de serviços e bens

Em outubro/16 iniciou o funcionamento do sistema de compras eletrônica, implantado com o intuito de tornar o processo de aquisição de bens e serviços mais eficiente, impessoal e transparente. O processo de compras é realizado de forma similar à licitação realizada pela administração pública. Boa parte da redução das despesas obtida com contratos decorre da utilização do referido sistema. O projeto prevê a expansão para todas as subseções, sendo que os impactos serão sentidos especialmente a partir de 2017.

III.4 - Reestruturação do endividamento junto a instituições financeiras

Outra despesa considerável desta Seccional é a financeira. A título de encargos financeiros incidentes sobre os empréstimos, que em 2015 havia sido de R\$ 1.037.166,00 (um milhão, trinta e sete mil, cento e sessenta e seis reais), e orçada para 2016 em R\$ 1.742.000,00 (um milhão, setecentos e quarenta e dois mil reais), no exercício 2016 corresponderam a R\$ 1.586.476,00 (um milhão, quinhentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e setenta e seis reais).

Importante ressaltar, ainda, o fato de ter sido reduzido o endividamento financeiro, que era de R\$ 10.573.630,00 (dez milhões, quinhentos e setenta e três



OAB/SC	
Fls.	
Proc.	

mil, seiscentos e trinta reais) em 31/12/2015, para R\$ 10.152.620,00 (dez milhões, cento e cinquenta e dois mil, seiscentos e vinte reais), amortizando-se a dívida em R\$ 421.010,00 (quatrocentos e vinte e um mil e dez reais).

Um trabalho similar ao realizado nos contratos com fornecedores de bens e serviços foi também feito nos contratos de empréstimo e financiamento junto a instituições financeiras, com o intuito de reduzir os encargos incidentes.

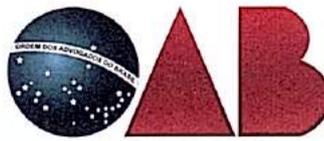
Fez-se o mapeamento dos contratos e iniciou-se a liquidação antecipada daqueles com maiores encargos e, posteriormente, novas contratações, porém, com taxas menores e somente do montante necessário para cada mês do exercício 2016, através de um contrato de empréstimo rotativo firmado com a Sicoob Maxicrédito com percentual de 1,75% a.m. (reduzido para 1,50% a.m. em 2017 devido à redução da SELIC).

III.5 - Repasses à Caixa de Assistência dos Advogados Santa Catarina (CAASC) e ao Fundo de Investimento e Desenvolvimento da Advocacia (FIDA)

Neste primeiro ano de gestão, cumprida integralmente a cota estatutária de repasse em favor da CAASC, repassando-se R\$ 3.890.831,00 (três milhões, oitocentos e noventa mil, oitocentos e trinta e um reais), correspondente a 17% da receita obtida com anuidades (já que há um contrato de cessão de espaço entre a OAB/SC e a CAASC em que há uma redução de 3 pontos percentuais a título de remuneração pelo uso da estrutura da Seccional), sendo que R\$ 725.212,90 (setecentos e vinte e cinco mil, duzentos e doze reais e noventa centavos) referem-se à conversão de crédito da CAASC em investimentos na OAB/SC realizados ainda no exercício 2015. Idem quanto ao repasse dos 3% destinados ao FIDA, de R\$ 457.744,00 (quatrocentos e cinquenta e sete mil, setecentos e quarenta e quatro reais), que foi pago integralmente.

III.6 - Repasse ao Conselho Federal da OAB (CFOAB)

Através do Ofício 416/2016, esta Seccional solicitou ao CFOAB a conversão dos valores devidos a título de repasse (R\$ 2.307.246,00 - dois milhões, trezentos e sete mil, duzentos e quarenta e seis reais), relativo ao exercício 2016, em auxílio



SANTA CATARINA

OAB/SC	
Fls.	
Proc.	

financeiro. Tal pedido fez-se necessário para a equalização das contas desta Seccional. Em relação ao referido pleito, um valor da ordem de R\$ 1.144.362,00 (um milhão, cento e quarenta e quatro mil, trezentos e sessenta e dois reais) já foi deferido no exercício de 2017, restando pendente o saldo de R\$ 1.162.884,00 (um milhão, cento e sessenta e dois mil, oitocentos e oitenta e quatro reais) para o exercício 2018.

IV - RESULTADO CONTÁBIL DO EXERCÍCIO

Obtivemos um superávit contábil de R\$ 332.149,00 (trezentos e trinta e dois mil, cento e quarenta e nove reais), devidamente demonstrado através das Demonstrações Contábeis, Relatório de Auditoria e Detalhamento de despesas e receitas que constam no Portal da Transparência da Seccional:

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SANTA CATARINA

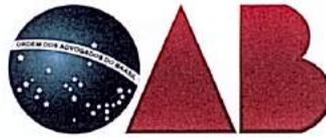
Demonstrações dos superávits/déficits
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em reais)

	Nota	2016	2015 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	19	31.049.665	26.374.057
Receitas/(despesas) operacionais			
Contribuições estatutárias		(7.323.780)	(6.491.991)
Despesas administrativas		(28.626.029)	(28.848.158)
Outras receitas/(despesas) operacionais	20	6.901.910	9.250.547
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras líquidas		2.001.766	284.455
Receitas/(despesas) financeiras líquidas	21	(1.669.617)	(1.201.379)
Superávit/(Déficit) do exercício		332.149	(916.924)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

V - CONCLUSÃO:

Apesar do cenário econômico desfavorável, mediante rigoroso controle das despesas de custeio, a Seccional obteve um superávit contábil logo no primeiro ano desta gestão, sendo que maior parte dos efeitos positivos relativos às ações tomadas ainda neste exercício 2016 serão sentidas nos anos de 2017 e 2018,



SANTA CATARINA

OAB/SC	
Fls.	
Proc.	

especialmente aquelas que visam o aumento da arrecadação e diminuição da inadimplência - inclusão em órgãos de proteção de crédito dos advogados inadimplentes, utilização de ferramentas tecnológicas (e-mail e SMS) informando aos novos advogados quando da geração das anuidades, a manutenção de empresa de cobrança por telefone e também os ajuizamentos de anuidades em atraso.

Além de implementar essas ações que visam ao aumento da receita, manteremos contínua redução das despesas de custeio e operacionais da Seccional, bem como o aperfeiçoamento e a utilização de ferramentas tecnológicas que aumentem a produtividade e eficiência dos processos internos com o intuito de prestar um serviço de excelência ao advogado catarinense com o melhor custo/benefício, de modo a permitir um avanço ainda maior na modernização da OAB/SC.

Florianópolis, 12 de setembro de 2017.

PAULO MARCONDES BRINCAS

Presidente

LUIZ MÁRIO BRATTI

Vice-Presidente

MAURÍCIO ALESSANDRO VOOS

Secretário Geral

CLAUDIA DA SILVA PRUDÊNCIO

Secretária Geral Adjunta

RAFAEL DE ASSIS HORN

Tesoureiro